

# Agronegócios: perspectivas



Patricia Guarnieri  
Magali Costa Guimarães  
Karim Marini Thomé  
(Organizadores)

EDITORA



UnB



**Universidade de Brasília**

**Reitora  
Vice-Reitor**

Márcia Abrahão Moura  
Enrique Huelva

EDITORA



**UnB**



**UnB | BCE**

**Diretora da  
Editora UnB**

Germana Henriques Pereira

**Diretor da  
Biblioteca  
Central**

Fernando César Lima Leite

**Comissão de  
Avaliação e  
Seleção**

Alex Calheiros  
Ana Alethéa de Melo César Osório  
Ana Flávia Lucas de Faria Kama  
Ariuska Karla Barbosa Amorim  
Camilo Negri  
Evangelos Dimitrios Christakou  
Fernando César Lima Leite  
Maria da Glória Magalhães  
Maria Lidia Bueno Fernandes  
Moisés Villamil Balestro

# Agronegócios: perspectivas



Patricia Guarnieri  
Magali Costa Guimarães  
Karim Marini Thomé  
(Organizadores)

EDITORA



**UnB**

**Coordenadora de produção editorial**  
**Projeto gráfico e capa**  
**Diagramação**

**Equipe editorial**

Luciana Lins Camello Galvão  
Wladimir de Andrade Oliveira  
Fernanda Cordeiro de Carvalho

Portal de Livros Digitais da UnB  
Coordenadoria de Gestão da Informação Digital

Telefone: (61) 3107-2687

Site: <http://livros.unb.br>

E-mail: [portaldelivros@bce.unb.br](mailto:portaldelivros@bce.unb.br)



Este trabalho está licenciado com  
uma licença Creative Commons [Atribuição-  
NãoComercial-CompartilhaIgual4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

---

A281 Agronegócios : perspectivas [recurso eletrônico] / Patricia  
Guarnieri, Magali Costa Guimarães, Karim Marini Thomé  
(organizadores). — Brasília : Editora Universidade de Brasília,  
2020.  
397 p.

Formato PDF.

ISBN 978-65-5846-026-8

1. Agroindústria. 2. Agricultura familiar. 3. Sistemas  
agroindustriais. 4. Cadeia agroalimentar. I. Guarnieri, Patrícia  
(org.). II. Guimarães, Magali Costa (org.). III. Thomé, Karim Marini  
(org.).

CDU 338:63 (81)

---

# SUMÁRIO

## APRESENTAÇÃO 08

### CAPÍTULO I

Representações sociais do conceito de Agronegócios 13  
Priscila Brelaz da Silva, Magali Costa Guimarães, Marlon Vinícius Brisola

### CAPÍTULO II

Trajectoria institucional comparada: instrumento de análise em estudos sobre sistemas agroindustriais e territórios produtivos rurais 47  
Marlon Vinícius Brisola

### CAPÍTULO III

Evolução dos estudos sobre competências gerenciais no contexto do agronegócio 77  
Sthefane Cristina de Lima Duarte, Maria Júlia Pantoja, Marlon Vinícius Brisola

### CAPÍTULO IV

Agricultura orgânica e agronegócio: análise e impactos de tecnologias sustentáveis 108  
João Paulo Guimarães Soares, Ana Maria Resende Junqueira, Matheus Boratto Nascimento Campos, Bruno Henrique Crespo Porto

### CAPÍTULO V

Mercados como práticas e novas possibilidades de análise para o agronegócio 150  
Karim Marini Thomé, Kahlil Marini Thomé

**CAPÍTULO VI** **170**  
Princípios e emprego da análise de risco na segurança dos alimentos  
Vânia Ferreira Roque-Specht

**CAPÍTULO VII** **193**  
Caracterização de consumidores e atributos de mercado da cadeia  
produtiva de hortaliças orgânicas no Distrito Federal e entorno  
Isaac Leandro de Almeida, Ana Maria Resende Junqueira,  
Cleudson Nogueira Dias

**CAPÍTULO VIII** **232**  
Uma parte importante do movimento *slow food*: como as cafeterias de  
cafés especiais encontraram seu espaço entre o tradicional e o moderno  
José Márcio Carvalho

**CAPÍTULO IX** **251**  
Condomínios de armazéns rurais: uma breve caracterização com  
ênfase logístico  
Amanda Cristina Gaban Filippi, Patricia Guarnieri

**CAPÍTULO X** **287**  
Redes sociais rurais: análise da gestão coletiva em projetos de  
assentamento de reforma agrária  
Raquel Aparecida Alves, Maria Júlia Pantoja,  
Sergio Ricardo Franco Vieira

**CAPÍTULO XI** **324**  
Análise dos canais de distribuição de plantas alimentícias não  
convencionais (Panc) em seis feiras do Distrito Federal  
Juliana Martins de Mesquita Matos, Ana Maria Resende Junqueira,  
Alda Mieko Rocha Kimura Vidal

## CAPÍTULO XII

Sistema privado de inovação tecnológica agropecuária no Brasil

Antônio Maria Gomes de Castro, Suzana Maria Valle Lima,

Luís Fernando Vieira, Eduardo Paulo de Moraes Sarmiento,

Camille Gonçalves Bruno de França

**352**

**SOBRE OS AUTORES**

**391**

# APRESENTAÇÃO

O Agronegócio, enquanto setor produtivo, é amplamente reconhecido e estabelecido no Brasil. Não obstante, enquanto um fenômeno passível de investigação científica, encontra-se em construção. Na academia, o Agronegócio apresenta-se como um fenômeno relativamente novo na medida em que os olhares dos investigadores vão para além das dimensões econômica e produtiva, já conhecidas e investigadas. Conforme pontuado por Guimarães, Pantoja e Muñoz (2015),<sup>1</sup> trata-se de um campo interdisciplinar marcado pela complexidade o que requer para a sua compreensão a conjugação de diferentes saberes.

Sendo assim, consolidar pesquisas e empreender esforços na busca de demarcar melhor o campo bem como construir uma base teórica, epistemológica e metodológica são tarefas *sine quibus non* dos Programas de Pós-Graduação em Agronegócios. Buscando trabalhar alinhados a essas premissas, apresentamos nesta obra uma conjugação de saberes advindos de pesquisadores com formações básicas diversas (Economia, Agronomia, Administração, Psicologia, Medicina Veterinária, dentre outras) que integram o Propaga/UnB - Programa de Pós-graduação em Agronegócios da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília. Essa diversidade de saberes é expressa no título que escolhemos para a presente obra: *Agronegócios: perspectivas*.

Apesar da diversidade de olhares e saberes, fruto da diversidade de formação dos docentes-pesquisadores, estes, por sua vez, têm o Agronegócio como fio condutor das investigações. Fio condutor

---

<sup>1</sup> GUIMARÃES, M. C.; PANTOJA, M. J.; MUNOZ, C. M. G. Abordagens metodológicas em pesquisas no campo do agronegócio: desafios para a pós-graduação. *Informe GEPEC [on-line]*, v. 19, p. 90-108, 2015.



que vem se constituindo cada vez mais num elo importante para a estruturação deste campo do conhecimento e para a organização do nosso Programa de Pós-graduação. Apresentamos, portanto, os capítulos que integram esta obra e com os quais os pesquisadores e discentes do Propaga/UnB se apresentam e desvelam seus olhares.

No capítulo 1, os autores Priscila Brelaz da Silva, Magali Costa Guimarães e Marlon Vinícius Brisola analisam as representações sociais sobre o conceito de Agronegócios. Trata-se de um capítulo onde as questões relativas ao conceito de Agronegócios são exploradas. Para a realização do estudo, os autores analisam reportagens referente ao tema “Agronegócios” extraídas de um conhecido veículo de comunicação brasileiro (a revista *Veja*) e, procedendo-se na análise de conteúdo das mesmas, revelam os antagonismos a que o termo remete.

O capítulo 2 trata-se de um capítulo também seminal. O autor, Marlon Vinícius Brisola trabalha em um nível conceitual e metodológico. A Análise Histórico Comparativa de Casos, metodologia investigativa amplamente reconhecida no campo das ciências sociais, é apropriada pelo autor e utilizada por ele para estruturar uma metodologia de estudo do Agronegócio, onde se desenvolve uma análise comparada das instituições e organizações dos Sistemas Agroindustriais presentes nos Territórios Produtivos Rurais.

No capítulo 3, os autores Sthefane Cristina de Lima Duarte, Maria Júlia Pantoja e Marlon Vinícius Brisola trazem para o campo do Agronegócio discussões relativas às competências gerenciais. Por meio de uma revisão de literatura, os autores analisam a aplicação e evolução dos estudos sobre competências de liderança especificamente no campo do Agronegócio. O recorte temporal para a revisão é partir da década de 1990, período em que se ampliam as discussões sobre

competências organizacionais e gerenciais. Os autores buscam identificar as abordagens adotadas, convergências e foco dos estudos.

No capítulo 4, os autores João Paulo Guimarães Soares, Ana Maria Resende Junqueira, Matheus Boratto Nascimento Campos e Bruno Henrique Crespo Porto apresentam a agricultura orgânica e analisam os impactos das tecnologias sustentáveis e das inovações desenvolvidas neste tipo de produção.

No capítulo 5, os autores Karim Marini Thomé e Kahlil Marini Thomé apresentam múltiplas formas de interpretar e discutir mercados e chamam atenção para a teoria dos mercados como práticas, apontando-a como uma frutífera área de análise no agronegócio. Por fim, o capítulo evidencia a fronteira do conhecimento nos mercados como práticas e a agenda de pesquisa para os agronegócios.

Trazendo as discussões relativas à segurança alimentar para o Agronegócio, no capítulo 6, Vânia Ferreira Roque-Specht detalha o modelo qualitativo e quantitativo de Análise de Risco. A autora apresenta e discute as três etapas do modelo: Avaliação, Gerenciamento e Comunicação de Risco, ressaltando a importância dos princípios estabelecidos no referido modelo para a tomada de decisões relativas à segurança alimentar do consumidor.

O capítulo 7, dos autores Isaac Leandro de Almeida, Ana Maria Resende Junqueira e Cleidson Nogueira Dias, apresenta um estudo sobre a percepção dos consumidores de hortaliças orgânicas sobre a qualidade do produto na cadeia produtiva do Distrito Federal. Além de apresentar esta percepção, o estudo caracteriza demograficamente os consumidores de hortaliças orgânicas do referido contexto geográfico bem como as características de mercado de hortaliças orgânicas.

Atento às mudanças no mercado de consumo de cafés, o autor José Márcio Carvalho, no capítulo 8, apresenta seu estudo onde

buscou caracterizar a aderência de parte da comercialização de cafés aos princípios orientadores do atual movimento *slow food*. Por meio de uma pesquisa de campo, o autor analisou-se o segmento de cafeterias que atuam nos estratos de consumo mais sofisticados do mercado nacional. O autor aponta como adoção de princípios coerentes com a sustentabilidade e com a qualidade têm se constituído em um diferencial para as organizações que atuam neste nicho de mercado.

No capítulo 9, as autoras Amanda Cristina Gaban Filippi e Patricia Guarnieri discutem evolutivamente o conceito da Logística e seus componentes mais relevantes para o Agronegócio, atrelando isso a um dos gargalos logísticos mais importantes do país, o déficit no setor de armazenagem. Nesse sentido, apresentam também uma nova forma de organização de produtores rurais com enfoque logístico, os denominados Condomínios de Armazéns Rurais, que surgem como solução para esse problema.

No capítulo 10, Raquel Aparecida Alves, Maria Júlia Pantoja e Sergio Ricardo Franco Vieira utilizam a metodologia de investigação de redes sociais para compreender influência das redes sociais de três projetos de assentamento na configuração do processo de gestão coletiva dos mesmos. Um aprofundado mapeamento e análise estrutural destas redes são feitos pelos autores.

No capítulo 11, as autoras Juliana Martins de Mesquita Matos; Ana Maria Resende Junqueira; Alda Mieko Rocha Kimura Vidal avaliaram a existência de plantas alimentícias não convencionais no comércio do Distrito Federal- DF, com base em entrevistas realizadas em seis feiras do DF, bem como identificaram os gargalos presentes, da produção ao consumidor final e, identificaram o perfil dos consumidores desse tipo de plantas. O estudo apresenta a importância da organização dos

produtores desse tipo de produtos e o uso do *marketing* para motivar o seu consumo.

Por fim, os autores Antônio Maria Gomes de Castro, Suzana Maria Valle Lima, Luís Fernando Vieira, Eduardo Paulo de Moraes Sarmento e Camille Gonçalves Bruno de França analisam, no último capítulo desta obra, questões relativas à inovação no âmbito das organizações que integram diferentes elos produtivos do Agronegócio. A partir de fontes primárias e secundárias, o estudo traça importantes perspectivas futuras e oportunidades para os diferentes segmentos produtivos.

A diversidade das temáticas aqui tratadas expressam, não só a diversidade na formação dos pesquisadores, mas, principalmente, a complexidade deste campo de conhecimento que busca seu amadurecimento conceitual e metodológico. Com a estrutura ora apresentada, o livro representa uma tentativa de fortalecimento científico das temáticas abarcadas pela compreensão sistêmica de Agronegócios.

Desejamos uma leitura prazerosa e, ao mesmo tempo, geradora de “desconfortos cognitivos” tão necessários às novas reflexões.

Os organizadores